Ministério da Educação

Equipa de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de Anadia

Relatório Final | 2021/22

Julho de 2022

"Meça sempre aquilo que foi feito com aquilo que poderia ser feito"

Lao Tsé

1. Introdução

O presente relatório pretende englobar as informações mais relevantes, desde o último balanço explanado no relatório intermédio do ano letivo vigente.

Neste sentido, sendo o objetivo principal da Equipa de Autoavaliação (EAA), a concretização das metas preconizadas pelo Plano de Melhoria 20/22, que se encontra assente em três principais medidas: "Autoavaliação: o nosso reflexo", "Comunicar bem é comunicar melhor" e "STOP à Indisciplina", deparamo-nos com a fase final deste ciclo avaliativo, ambicionando sempre, um processo contínuo de melhoria e de constante atualização.

Para este efeito, a equipa decidiu auscultar a comunidade educativa através da implementação de um questionário denominado "Questionário de Avaliação Interna", disponibilizado entre os dias 31 de maio e 7 de junho, permitindo a auscultação da satisfação dos participantes, identificando aspetos positivos e aspetos a melhorar nas dinâmicas do Agrupamento, e tendo em vista a promoção da qualidade do serviço educativo.

De seguida, terá lugar um balanço entre o último relatório produzido pela EAA, em fevereiro de 2021/22, e as ações que foram implementadas durante o 2º e 3º períodos do presente ano letivo, elencando-se dentro de cada medida, o que foi concretizado, e o que poderá vir a ser melhorado no próximo ano letivo.

Em cada medida serão também colocadas evidências suportadas pelos resultados obtidos no referido questionário, e serão posteriormente acrescentados contributos/propostas de novas linhas orientadoras para o futuro do nosso paradigma ensino-aprendizagem.

2. Análise das Medidas implementadas

Medida 1: Autoavaliação: o nosso reflexo

Duração: de abril/2021 a julho/2022

Meta: Promover um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação através de uma reflexão, auscultação e participação ativas.

Objetivos:

- Recolher contributos, sugestões de melhoria e reconhecimentos de forma mais próxima e rápida;
- Desenvolver um sentimento de proximidade à escola por parte de toda a comunidade educativa;
- Auscultar as lideranças intermédias implicando-as no processo de avaliação e na implementação de ações de melhoria;
- Garantir que as informações e relatórios produzidos pela EAA são do conhecimento de toda a comunidade educativa.

Implementação/Avaliação:

A Equipa de Autoavaliação decidiu realizar no final do presente ano letivo, um questionário mais detalhado e exaustivo, à semelhança do elaborado no ano de2017-2018, o qual resultou na elaboração do Plano de Melhoria, realizando no momento atual, uma avaliação global, das várias dimensões da esfera educativa (autoavaliação, resultados, processo educativo, gestão e liderança), uma vez que nos encontramos no final de um ciclo avaliativo.

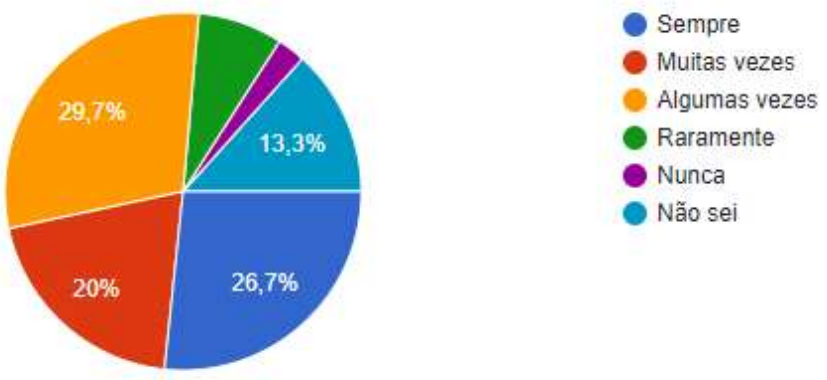
Relativamente à implementação do "Questionário de Avaliação Interna", este foi disponibilizado entre os dias 31 de maio e 7 de Junho, à comunidade educativa: 310 docentes, 1602 alunos (excluindo os dos Pré-escolar e do 1º ciclo), 2661 Encarregados de Educação (não sendo possível obter o número exato por diversos fatores, procedeu-se à contabilização do número de educandos que frequentam o Agrupamento), e aproximadamente 85 elementos do Pessoal Não Docente.

Desta amostra, foram obtidas 1684 respostas dentro do total dos inquiridos. Dos elementos que responderam, 539 respostas foram de alunos (33,6% dos inquiridos), 195 de docentes (62,9% dos inquiridos), 911 de Encarregados de Educação (34,2% dos inquiridos) e 39 respostas do Pessoal Não Docente (45,9% dos inquiridos).

Comparativamente ao Questionário "Plano de Melhoria – Monitorização. Contributos.", obtivemos mais 84 respostas no total, sendo que o número de alunos e docentes que responderam aumentou ligeiramente (434 e 186 respostas respetivamente, no questionário anterior). Quanto ao número de respostas ao nível dos EE e PND (que engloba assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados), o número diminuiu face às 930 e 49 respostas, obtidas, respetivamente, no Questionário da Avaliação Intermédia.

Relativamente à questão "Sempre que promove ou participa em reuniões, existe algum elemento que regista esse momento no formulário de articulação e cooperação?", dentro do total das 195 respostas dos docentes, estas distribuíram-se da seguinte forma de acordo com o Gráfico 1:

Gráfico 1 - "Sempre que promove ou participa em reuniões, existe algum elemento que regista esse momento no formulário de articulação e cooperação?"



Em suma, apenas 26,7% dos docentes afirma ter registado "sempre" os momentos de articulação, sendo que 20% desta amostra alega ter registado "muitas vezes", 13,3% revela "não saber" ou não ter conhecimento da realização dos registos, 29,7% afirmam ter registado apenas "algumas vezes", 7,7% afirmam "raramente" registar e

2,6% afirmam "nunca" ter registado, o que vai ao encontro da manutenção da discrepância entre o número real de momentos realizados e os registados.

Com efeito, no 1º período deste ano letivo foram registados 220 momentos de articulação, no 2º período foram registados 189 momentos de articulação, e no 3º período foram registados 114, sendo que no total perfizeram 523 momentos de articulação, registados ao longo deste ano letivo, sendo a maioria de articulação horizontal.

Relativamente ao 3º período obtivemos 114 registos, o que representa uma diminuição face ao período homólogo do ano letivo anterior (20-21), em que foram registados 156 momentos de articulação. Tendo em conta o número reduzido de registos, deverá ser equacionada uma maior acessibilidade ao link do formulário, para facilitar o seu preenchimento.

No que concerne à utilização da caixa de sugestões pela comunidade educativa, obtivemos 12 registos no 2º e 3º períodos deste ano letivo, sendo que do total das 1684 respostas obtidas no questionário de monitorização, 80 participantes afirmam ter utilizado a mesma, o que não vai ao encontro do número real de registos. Dentro destes 80 elementos que afirmam ter utilizado a caixa de sugestões 56 são alunos, 5 são docentes, 18 são EE e uma resposta refere-se a um elemento do PND. No total da amostra, 1272 elementos referem nunca ter utilizado, e 332 afirmam não ter conhecimento da mesma.

Relativamente às sugestões dos alunos destacam-se algumas: "reduzir a carga horária dos tempos letivos", "ter mais espaços para nos sentarmos", o "lixo ser colocado nos sítios específicos". Foram ainda registados pareceres positivos dos alunos "gosto da escola" (ao nível da alimentação, salas existentes e papelaria), "boa interação entre os alunos", "boa escola para aprender".

No que diz respeito às sugestões dos EE, estas foram: "maior observação dos alunos nos intervalos das aulas", "promoção de mais visitas de estudo ao nível do 2º ciclo", "mais formação para assistentes operacionais e docentes sobre como lidar com casos de Bullying", "os alunos que fazem aulas de religião não conseguem fazer o reforço, pois é sempre no horário desta aula", "melhorar a qualidade das refeições na

cantina", "deveria ter maior oferta ao nível extracurricular", "promover mais reuniões de pais para crianças que necessitam de apoios e terapias extras".

Relativamente à avaliação dos serviços escolares, no que diz respeito ao horário dos mesmos, 66% dos alunos, 89,2% dos docentes, 90,9% dos EE e 94,9% do PND respondeu que se encontra ajustado às suas necessidades. No entanto, a parte da amostra que deu um parecer negativo, considerou ser nos seguintes serviços, a não adequação do horário às suas necessidades: dentro dos 135 alunos que responderam negativamente, 59,8% referiram a papelaria e 76,5%, o bar. Das 21 respostas negativas dos docentes, a maioria (85,7%), refere os serviços administrativos. Das 83 respostas negativas dos EE, 77,8% refere os serviços administrativos. Ao nível das respostas do Pessoal Não Docente, existiram apenas duas negativas, que referiram também os serviços administrativos.

Em resposta à questão "o atendimento dos diferentes serviços é adequado?", a grande maioria respondeu de forma afirmativa: 85,2% alunos (459 respostas positivas), 95,1 % dos EE (866 respostas positivas), 96,4% dos docentes (188 respostas positivas)e 92,3% do PND (36 respostas positivas). Concluindo, 1549 elementos, da totalidade da amostra responderam de forma afirmativa.

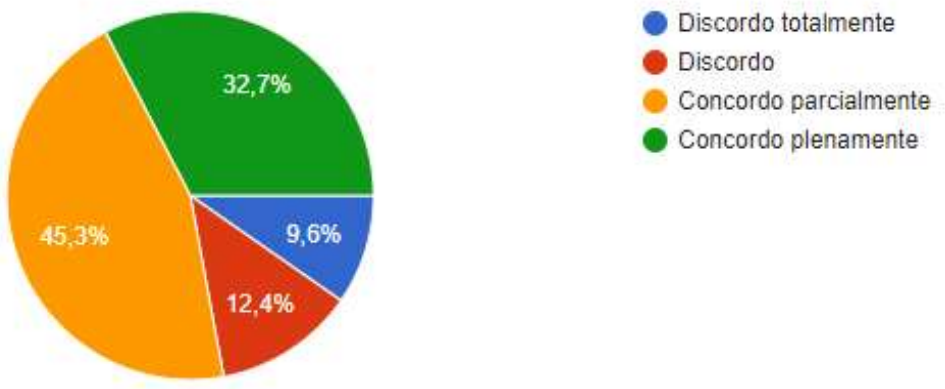
No que diz respeito à limpeza, higiene e segurança dos espaços, de acordo com a maioria das respostas obtidas no questionário pelos diversos elementos da comunidade educativa, a grande maioria respondeu de forma satisfatória, sendo que os alunos foram a amostra que se revelou menos satisfeita (19,7% responderam de forma negativa e 13,9% alegam não saber), tendo referido os WC e o recreio como os espaços onde tal não se verifica.

No que diz respeito à frequência do espaço da biblioteca, das 539 respostas dos alunos, 47,5%, ou seja, 256 alunos afirmam frequentar, e a maioria dos que responderam afirmativamente, concordam que a biblioteca propicia um bom ambiente de estudo e de trabalho (55,1% concordam plenamente e 37,5% concordam parcialmente).

Relativamente à satisfação com o horário escolar, a opinião dos alunos dividiu-se da seguinte forma, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 2 - "Estou satisfeito com o meu horário escolar."

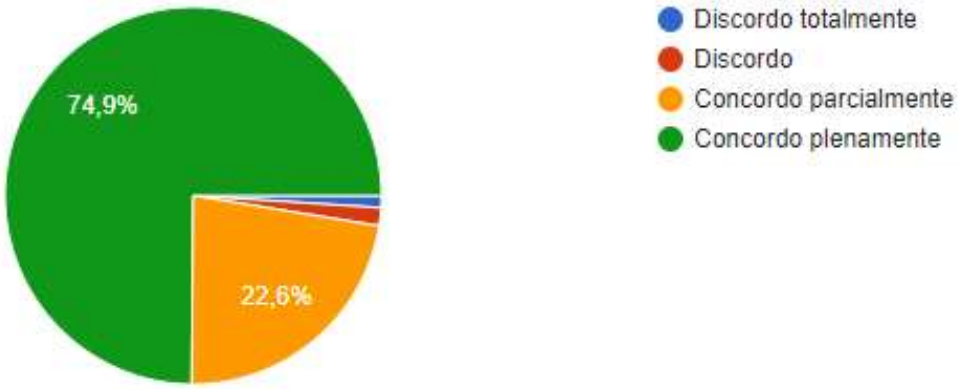
[Alunos]



Dentro do universo da amostra dos 539 alunos, a maioria concorda com a afirmação supracitada (45,3% de forma parcial e 32,7% de forma absoluta). Em discordância encontram-se 22% desta amostra (119 elementos).

No domínio ainda da autoavaliação, quando questionados os docentes, se "O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem?", de acordo com o gráfico 3, verifica-se que a grande maioria concorda (146 elementos que representam 74,9% da amostra concordam plenamente e 44 elementos que constituem 22,6% da amostra concordam parcialmente).

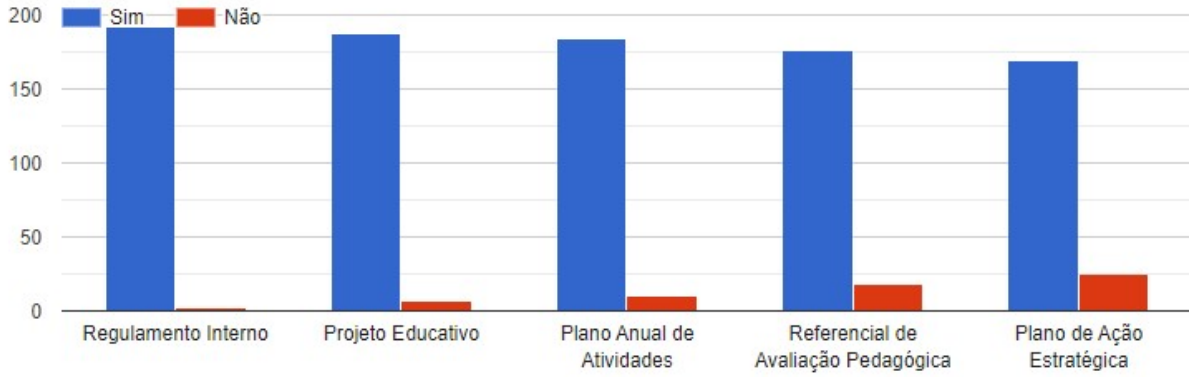
Gráfico 3–"O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem?"



No que diz respeito ao conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento, conforme o Gráfico 4, a maioria dos docentes afirma conhecer o Regulamento Interno, o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Referencial de Avaliação Pedagógica e o Plano de Ação Estratégica.

Gráfico 4–“”Conheço os documentos estruturantes do Agrupamento?”

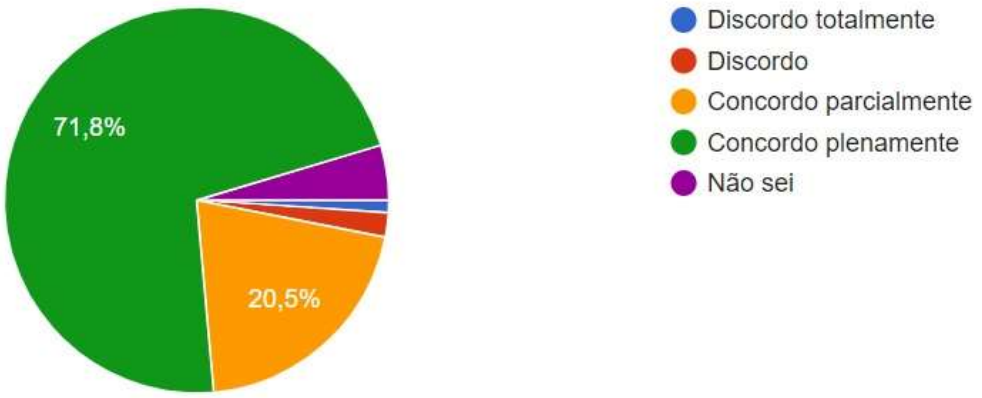
[Docentes]



Assim, de acordo com o gráfico acima, no universo das 195 respostas obtidas pelos docentes, 25 elementos afirmam não conhecer o Plano de Ação Estratégica, 18 elementos desconhecem o Referencial de Avaliação Pedagógica, 10 elementos, o Plano Anual de Atividades, 7 elementos o Projeto Educativo e 2 elementos o Regulamento Interno. Relativamente aos restantes elementos da comunidade educativa que fazem parte da amostra, de uma forma geral, todos conhecem os documentos estruturantes do Agrupamento, sendo que o Regulamento Interno é o mais conhecido por todos, e o Plano de Ação Estratégica o menos conhecido.

Quanto à afirmação: “O Diretor incentiva e motiva os docentes a empenhar-se na melhoria contínua do Agrupamento.”, a maioria dos docentes respondeu de forma positiva, de acordo com o gráfico 5:

Gráfico 5–“”O Diretor incentiva e motiva os docentes a empenhar-se na melhoria contínua do Agrupamento?”



Com efeito, 71,8% (140 elementos) concordam plenamente, e 20,5% concordam parcialmente, sendo que apenas 2,1% discordam (4 elementos), 1% discordam totalmente (2 elementos) e 4,6% não sabem responder (9 docentes).

- Funcionamento da Equipa de Autoavaliação:

Ainda dentro da medida 1, é de salientar que a EAA reuniu em 8 momentos durante o presente ano letivo (nos dias 6 de novembro, 6 de dezembro, 10 de janeiro 2 de fevereiro, 16 de março, 27 de abril, 18 de maio e 6 de julho).

Durante o ano letivo foram também efetuadas reuniões de auscultação e balanço entre a EAA e as lideranças intermédias, no sentido de auscultar as medidas preconizadas pelo Plano de Melhoria e as respetivas ações em curso, fomentando-se uma comunicação mais direta e eficaz.

Medida 2: Comunicar bem é comunicar melhor

Duração: de abril/2021 a julho/2022

Meta: Garantir uma comunicação, interna e externa, mais eficaz e eficiente, adotando canais de comunicação diversificados e adequados à informação e ao público-alvo.

Objetivos:

• Otimizar os canais internos de comunicação dos órgãos de gestão com disponibilização de informação atualizada;

• Assegurar uma divulgação integrada das atividades realizadas no AEA e dos trabalhos produzidos pelos alunos, na internet e nas redes sociais;

• Incrementar a divulgação de atividades, projetos e trabalhos desenvolvidos por docentes e alunos;

• Aumentar a literacia tecnológica da comunidade escolar;

• Promover uma melhor e mais rápida integração de novos docentes e funcionários;

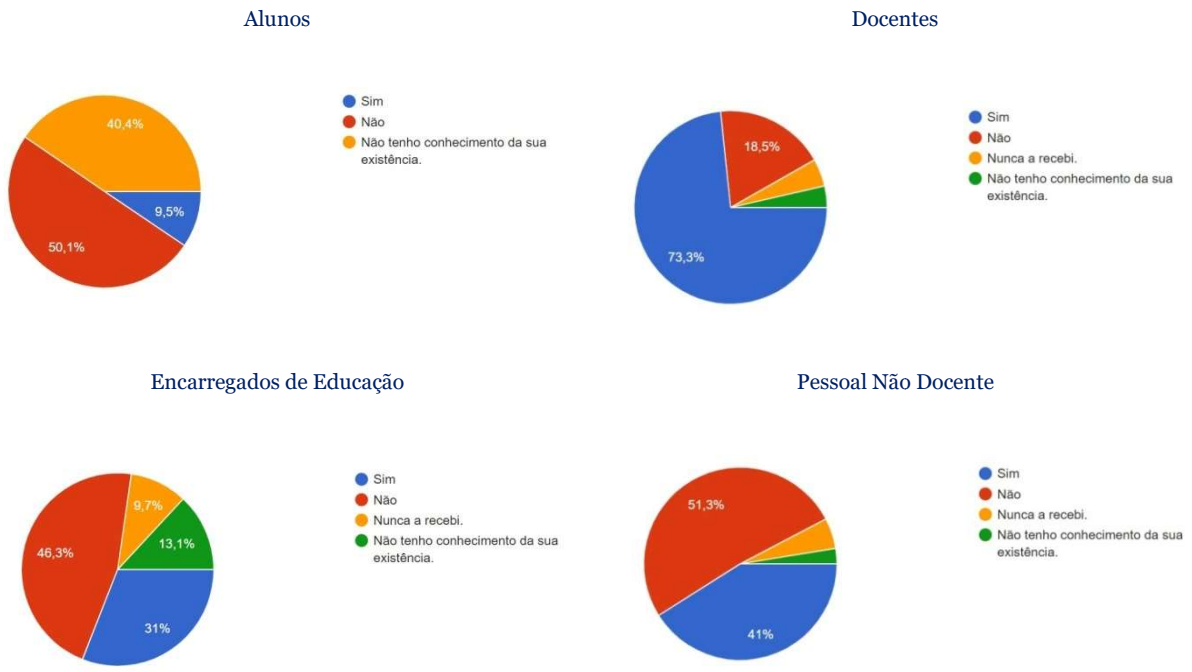
• Garantir uma apropriação mais célere e mais eficaz da função, por parte de assistentes técnicos e operacionais;

• Conhecer o nível de satisfação dos alunos relativamente às atividades formativas em que participam.

Implementação/Avaliação

Relativamente à divulgação das atividades do Agrupamento, no decorrer deste ano letivo, foram divulgadas quatroNewsletters, nos meses de outubro, janeiro, março e junho. Quando auscultámos a comunidade educativa no Questionário de Avaliação Interna, quanto à seguinte questão: "Costuma consultar a Newsletter do Agrupamento?", obtivemos a seguintes respostas dentro de cada grupo:

Gráfico 6 - “”Costuma consultar a Newsletter do Agrupamento?”



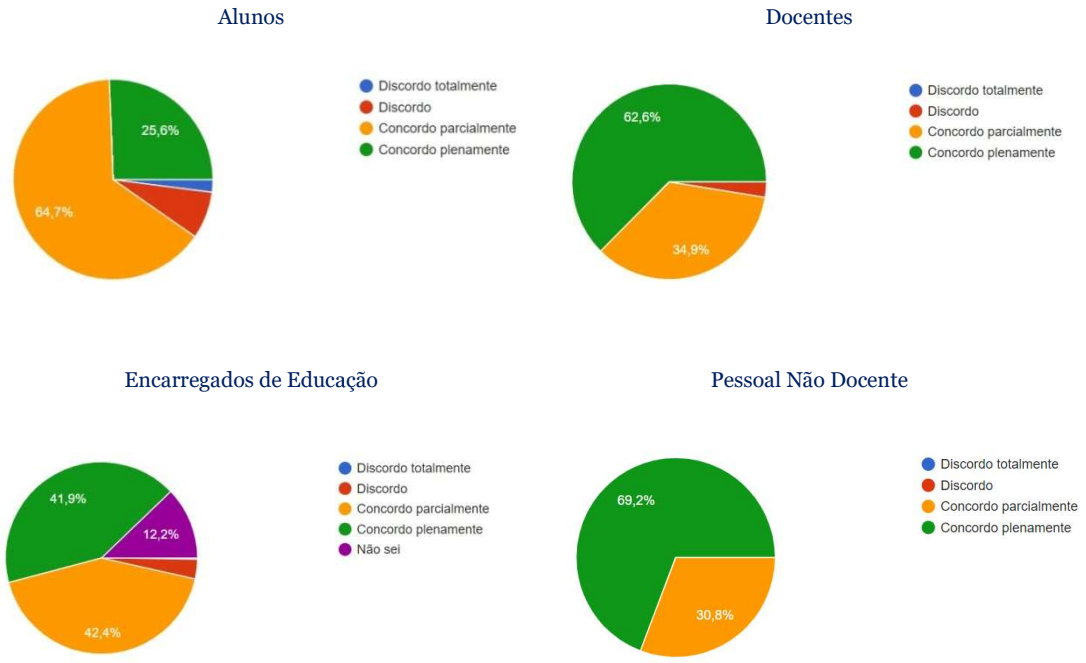
De acordo com o gráfico 6, afirmam consultar a Newsletter apenas 9,5% da amostra dos alunos (51 em 539 alunos), 73,3% dos docentes (143 elementos), 31% dos Encarregados de Educação (correspondente a 282 elementos) e 41% do Pessoal Não Docente (correspondente a 16 elementos). Os que dizem nunca ter recebido e/ou não terem tido conhecimento representam 40,4% dos alunos, 16% dos docentes, 22,8% dos EE e 7,7% do PND, o que indica continuar a ser necessária uma maior divulgação da Newsletter, mais especificamente junto de alunos e Encarregados de Educação. Neste sentido, poderá ser reforçada a importância do reencaminhamento dos emails pelos Diretores de Turma e Professores Titulares, a sua divulgação no Facebook e no site do Agrupamento.

Dentro da medida 2, foi ainda efetuado o desenvolvimento de ações formativas/ divulgação de tutoriais no Classroom do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola). Neste ponto, os docentes quando questionados relativamente à “consulta de tutoriais no Classroom do PADDE”, 33,3% (que representam 65 elementos em 195) afirmam ter consultado, o que representa um

resultado ligeiramente acima face ao da monitorização intermédia (na qual 57 docentes responderam afirmativamente).

Ainda dentro desta medida, no âmbito das atividades promovidas pelo Agrupamento, a comunidade educativa posicionou-se da seguinte forma:

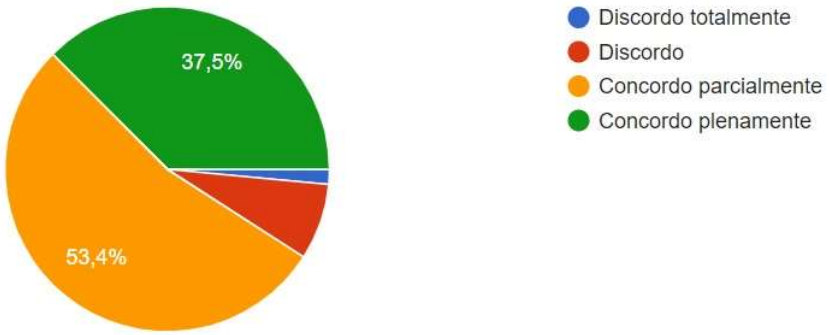
Gráfico 7 - “”O Agrupamento promove atividades de índole cultural, artística, ambiental e desportiva, sempre que possível, em colaboração com entidades locais.



Em suma, ao nível dos diferentes públicos, a maioria concorda que o Agrupamento promove atividades de diversas índoles. No entanto destacam-se os alunos como o universo com uma menor percentagem ao nível da resposta “concordo plenamente” (25% de respostas, que representam 138 alunos), sendo que 9,6% discordam.

No que diz respeito às atividades promovidas pela Associação de Estudantes, os alunos posicionam-se da seguinte maneira, de acordo com o gráfico 8:

Gráfico 8- "A Associação de Estudantes promove regularmente atividades de interesse para os alunos."

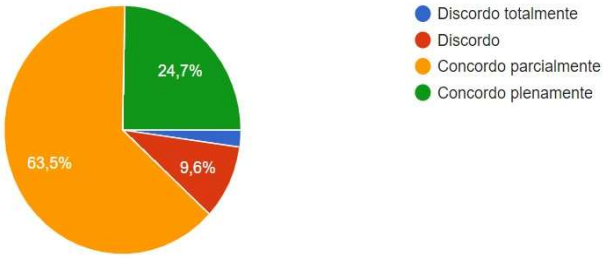


A maioria apresenta concordância com a afirmação: 37,5% concordam plenamente, e 53,4% concordam parcialmente, o que corresponde a 202 e a 288 elementos, respetivamente. Durante o ano letivo foram divulgadas diversas iniciativas pela Associação de Estudantes, através da sua página do Instagram, o que constituiu uma boa ferramenta de divulgação, próxima deste público-alvo, que permitiu mobilizar os alunos para a participação em atividades promovidas pela comunidade escolar.

Ao nível do acolhimento direcionado aos alunos que ingressem no AEA pela primeira vez, e a outros elementos da comunidade educativa, seria interessante num futuro próximo, o desenvolvimento de ferramentas mais interativas, tendo sido realizada pelos alunos de Aplicações Informáticas, uma APP com propósito semelhante, que será colocada em funcionamento no próximo ano letivo.

Quando questionados relativamente à afirmação: "A Direção divulga a informação dirigida aos alunos de forma atempada e eficaz", os alunos responderam de acordo com o gráfico 9:

Gráfico 9 - "A Direção divulga a informação dirigida aos alunos de forma atempada e eficaz"

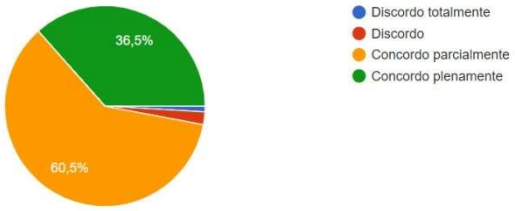


Do universo dos 539 alunos que responderam, a maioria concorda com esta afirmação (63,5% de forma parcial e 24,7% de forma absoluta), sendo que apenas 11,8% discordam da afirmação (9,6 discordam e 2,2% discordam totalmente).

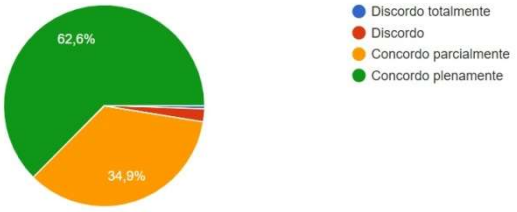
Por último, ainda dentro da temática da comunicação, foi pedido aos inquiridos para se posicionarem face à imagem do Agrupamento, na comunidade em que está inserida. De acordo com o Gráfico 10 obtivemos as seguintes respostas:

Gráfico 10 - "A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserida é positiva."

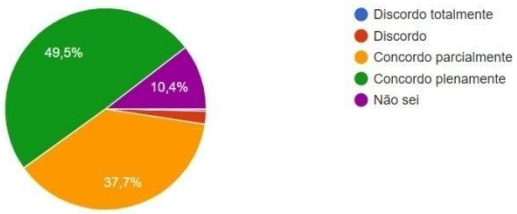
Alunos



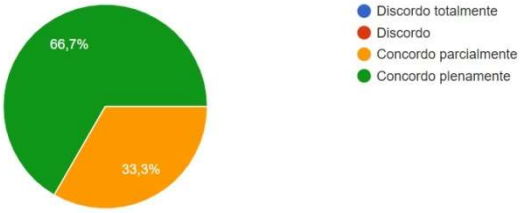
Docentes



Encarregados de Educação



Pessoal Não Docente



A grande maioria da totalidade da amostra concorda com a afirmação supracitada, sendo que o grupo do Pessoal Não Docente representa o maior número de respostas de concordância (plena e parcial) ou seja 66,7% e 33,3% respetivamente, não existindo respostas que revelem discordância. Seguem-se depois as respostas positivas dos docentes, em que 62,6% concorda plenamente e 34,9% concorda parcialmente. Relativamente aos EE, 49,5% concorda plenamente, e 37,7% concorda parcialmente. Quanto aos alunos, 36,5% concorda plenamente e 60,5% concorda parcialmente, sendo que de uma forma geral, o grau de discordância de toda a amostra foi muito reduzido, indicando uma resposta favorável ao nível da imagem do Agrupamento na comunidade escolar.

Medida 3: STOP à Indisciplina

Duração: de abril/2021 a julho/2022

Meta: Diminuir o número de registos de ocorrências disciplinares e promover um melhor ambiente de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

- Disseminar boas práticas parentais e ajudar os pais a compreenderem as suas próprias necessidades (sociais, emocionais, psicológicas) e as dos seus filhos, de modo a aumentar a qualidade das relações entre eles;

- Disseminar boas práticas de gestão dos comportamentos dos alunos, nos grupos dos docentes e não docentes;

- Reduzir a subjetividade individual dos docentes aquando do registo de faltas disciplinares;

- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos;

- Promover a autorregulação, foco, concentração e gestão das emoções nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Implementação/Avaliação

No âmbito desta medida, de acordo com o explanado no Relatório de Avaliação Intermédia, foram realizadas, no decorrer do ano letivo, ações de sensibilização para EE/Pais, que visavam desenvolver a qualidade de relação pais-filhos, e a promoção de competências socioemocionais. Foram também desenvolvidas ações para docentes ao nível da gestão comportamental na sala de aula, e para alunos acerca de consequências sobre o consumo de drogas, Bullying e Cyberbullying. Após a avaliação intermédia foram implementadas as seguintes ações:

- Atividades desenvolvidas com os alunos: sessões de promoção de competências socioemocionais - dirigidas a duas turmas do 7ºe 8º anos (total de 37 alunos), sinalizadas com dificuldades ao nível do relacionamento interpessoal e falta de motivação, envolvendo duas educadoras do Projeto Ubuntu (Psicóloga e Assistente Técnica), e uma Psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação. No total foram dinamizadas 12 sessões com os alunos, ou seja, 6 sessões semanais em cada turma, no período de 23 de fevereiro a 30 de maio de 2022.

Entre os dias 30 de maio e 3 de junho de 2022, foi ainda implementada a primeira Semana Ubuntu, ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), promovido pela Direção-Geral da Educação (DGE), e em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV). O método Ubuntu promove o desenvolvimento de cinco competências socioemocionais, cinco pilares: o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço. Estes cinco pilares foram trabalhados através de uma perspetiva de educação não-formal, da abordagem participativa, experiencial e relacional, utilizando recursos lúdico-pedagógicos: dinâmicas, reflexões, filmes, histórias de vida, testemunhos, entre outros. Esta semana foi dinamizada por quatro educadoras Ubuntu do Agrupamento (duas docentes, uma assistente técnica e uma psicóloga) e uma Formadora do IPAV, envolvendo 28 alunos do 8º ano.

Ao nível do 1º ciclo, continuou a ser desenvolvida ao longo do ano letivo, a“ Oficina de Emoções (no âmbito da Oferta complementar do 1º ano do 1º CEB), com frequência semanal, com o objetivo de promover o desenvolvimento emocional e as

competências sociais dos alunos, e facilitando a relação dos mesmos com o docente. Quando inquiridos os docentes no Questionário de Avaliação Interna acerca do balanço da Oficina das Emoções, dentro das 195 respostas, 66,7% afirmou não se aplicar, 14,4% afirmou um balanço positivo, no sentido de os alunos estarem a adquirir mais competências socioemocionais, 14,9% revelam estar a ser positivo o balanço, mas não se verificarem ainda alterações, 2,1% referem ser um balanço negativo e outros 2,1% consideram não ser relevante, sendo uma percentagem reduzida.

- Atividades desenvolvidas que envolveram a comunidade educativa: Palestra - "Comportamentos de Risco- Como Poderemos Proteger-nos", dinamizada a 4 de abril de 2022, envolvendo 34 participantes, sendo os seus intervenientes a Escola Segura e o Centro Qualifica.

- Atividades desenvolvidas com os docentes: sessões presenciais de "Mindfulness e Promoção de Competências Socioemocionais", dinamizadas entre os dias 21 de abril e 4 de maio, envolvendo 26 docentes do EPE e 1º ciclo e 10 docentes de 2º e 3º ciclos. Esta atividade obteve uma avaliação muito positiva pela parte dos docentes, existindo uma grande recetividade face à temática e a vontade de participarem em mais ações acerca da mesma, mais intensivas.

- Ao nível das atividades desenvolvidas para assistentes operacionais, o Agrupamento de Escolas regularmente articula com o CFIAP- Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela, propondo algumas formações e gerando oportunidades aos participantes para complementarem os seus conhecimentos e adquirirem novas competências. Com efeito, o CFIAP irá desenvolver algumas formações no Agrupamento de Escolas, designadamente na área da Gestão de Conflitos e do Desenvolvimento Pessoal, Bullying - estratégias de identificação e atuação, no início do próximo ano letivo, que se enquadram dentro dos objetivos preconizados pela "Equipa Stop à Indisciplina".

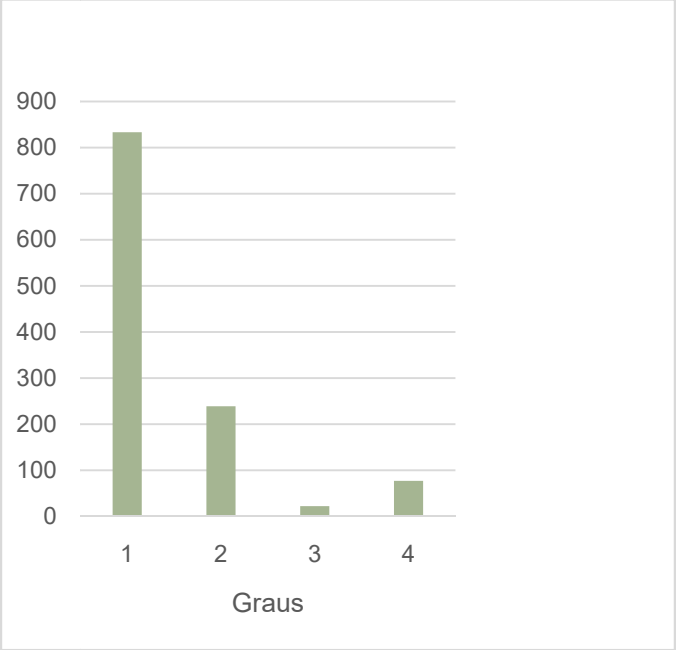
Relativamente ao conhecimento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) enquanto resposta para apoiar e orientar os alunos, dentro da amostra dos Encarregados de Educação (911 participantes), 78,7% afirma ter conhecimento dos serviços. No que diz respeito à amostra dos alunos (539 participantes), 91,1% têm

conhecimento da existência dos SPO, sendo que 36,5 (179 alunos) já foram acompanhados nesta resposta. Destes últimos, 48 alunos concordam plenamente que os SPO contribuíram para o seu desenvolvimento e bem-estar e/ou ajudaram a clarificar ideias acerca do meu projeto escolar e profissional, e 107 alunos concordaram parcialmente.

Quanto ao envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, foi questionado o tipo de acompanhamento efetuado, sendo que a grande maioria afirmou dialogar com o seu educando sobre as atividades escolares (904 respostas), verificar e assinar os instrumentos de avaliação (860 respostas), verificar os trabalhos (816 respostas), contactar com o Professor Titular/Diretor de Turma (760 respostas). Quanto às opções menos escolhidas encontram-se a participação nas reuniões da Associação de Pais e EE, e a participação nas reuniões de EE/pais, sendo que 627 e 269 responderam de forma negativa, respetivamente.

Dentro da medida 3, foi pedida informação ao Gabinete de Mediação Disciplinar (GMD), acerca do número de ocorrências (por grau) no decorrer do presente ano letivo, encontrando-se explanadas no gráfico abaixo.

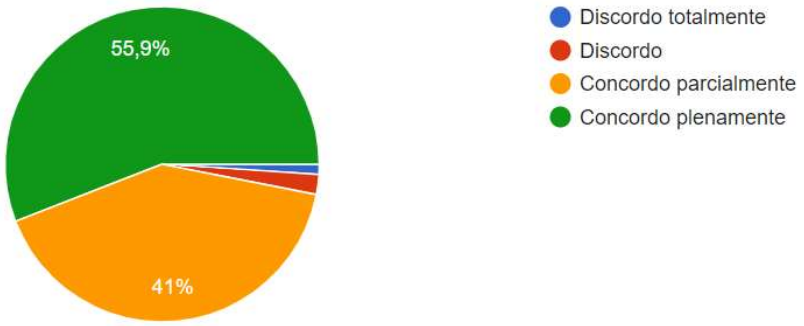
Gráfico 11– Ocorrências (por grau de participações) de 14/09/2021 a 30/06/22.



De acordo com o gráfico 11, podemos verificar que os docentes classificam maioritariamente as ocorrências ao nível do grau 1, o que nem sempre corresponde à gravidade da respetiva descrição do comportamento, de acordo com o Gabinete de Mediação Disciplinar. A maior incidência de participações ocorre ao nível do 3º ciclo, mais especificamente no 7ºano.

Quanto à questão "Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pela equipa de mediação disciplinar, as respostas dos docentes, dividiram-se da seguinte forma:

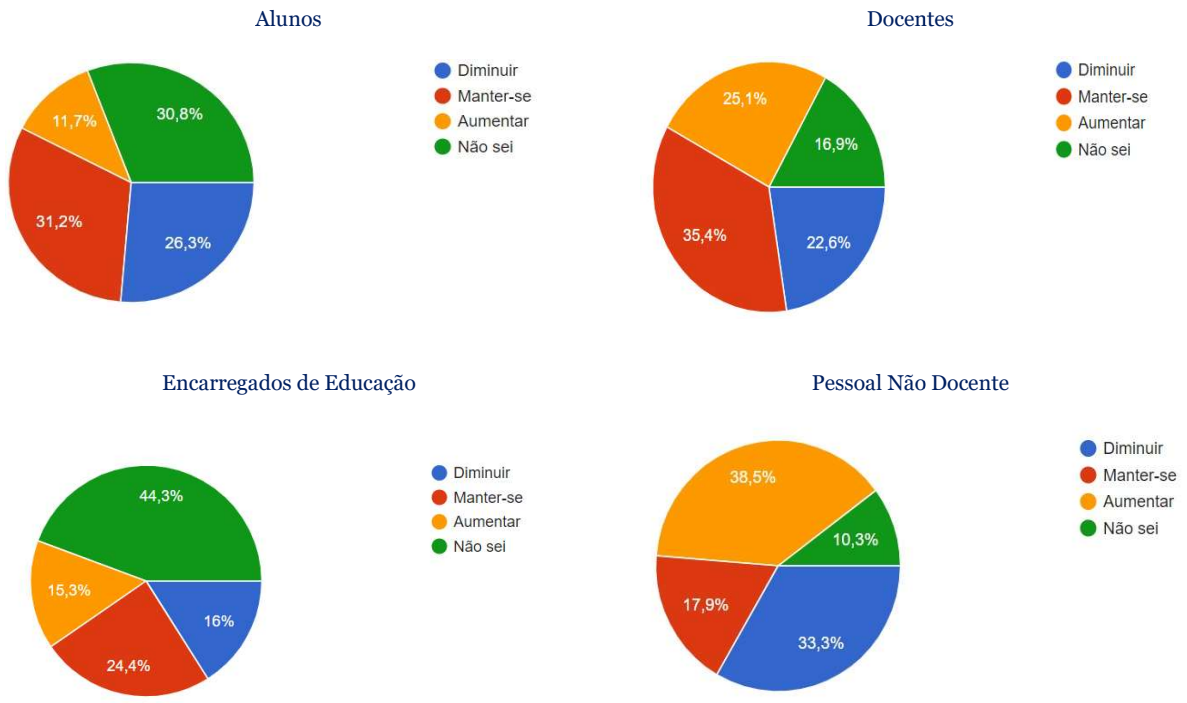
Gráfico 12– "Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pela equipa de mediação disciplinar."



De acordo com o gráfico acima, podemos constatar que dentro da amostra dos docentes (195 participantes), a maioria apresenta concordância com a afirmação, sendo que 55,9% concordam plenamente e 41% concordam parcialmente. Apenas 2,1% discordam (o que representa 4 elementos) e 2% discordam totalmente (o que representa 2 elementos).

Quanto às situações de indisciplina/violência/agressão na escola, as respostas foram as seguintes:

Gráfico 13– "Na minha opinião, as situações de indisciplina/violência/agressão na escola, têm vindo a:"

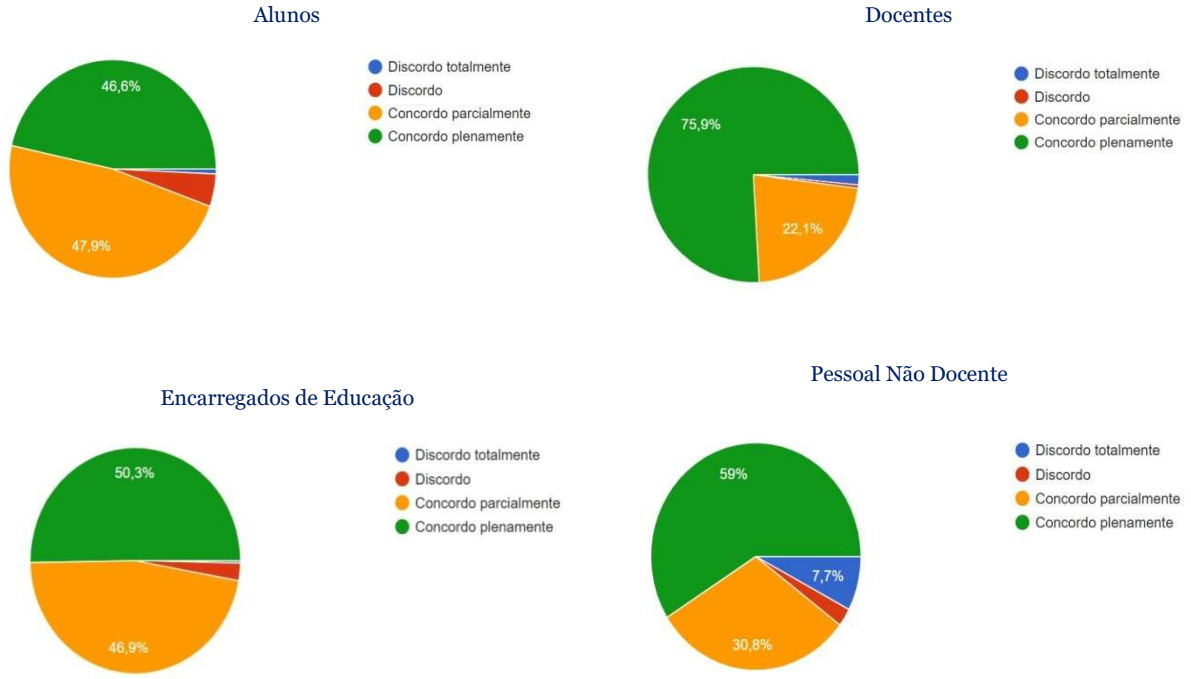


Dos 195 docentes que participaram, 25,1% afirmam que existiu um aumento; 35,4%referem ter-se mantido, 22,6% afirmam ter diminuído e 16,9% referem não saber. Ainda relativo a esta questão, quanto à opinião dos alunos (539 respostas obtidas), 11,7% afirmam ter havido um aumento, 31,2% afirmam ter-se mantido, 26,3% afirmam ter diminuído e 30,8% revelam não saber.

Quanto ao pessoal não docente, das 39 respostas obtidas, 38,5% afirmam existir um aumento, 17,9% referem manter-se, 33,3% alegam ter diminuído, e 10,3% dizem não saber. Já no que diz respeito aos Encarregados de Educação, das 911 respostas obtidas, 15,3%referem um aumento, 24,4% afirmam que se mantém, 16% alega ter diminuído e 44,3% afirmam não saber.

Relativamente à questão, a minha escola é segura, as respostas dos 1684 participantes dividiram-se da seguinte forma:

Gráfico 14– "A minha escola é segura."

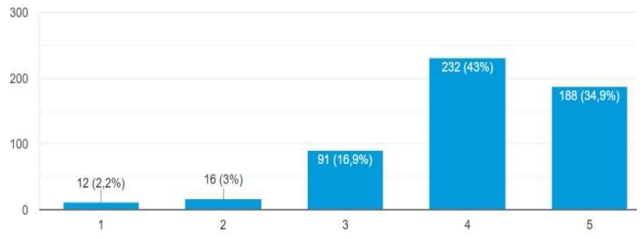


Podemos afirmar que a maioria apresenta concordância face à afirmação supracitada, sendo que 46,6% dos alunos concordam plenamente e 47,9% concordam parcialmente; relativamente aos docentes, 75,9% concordam plenamente e 22,1% concordam parcialmente; no que concerne aos EE 50,3% concordam plenamente e 46,9% concordam parcialmente, e no que diz respeito ao PND, 59% concorda plenamente e 30,8% concorda parcialmente.

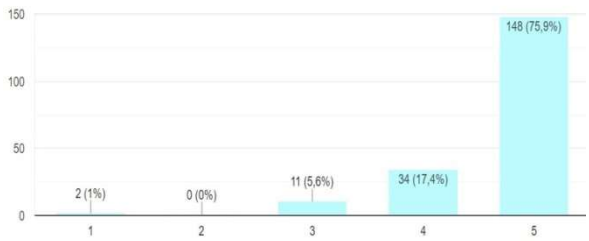
No que diz respeito à satisfação de uma forma geral com o Agrupamento, quando questionados os vários intervenientes, responderam da seguinte forma:

Gráfico 15

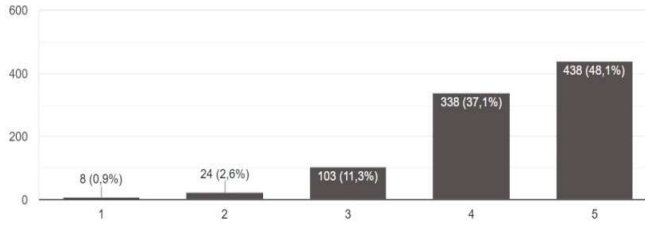
"Gosto de estudar no Agrupamento?" [Alunos]



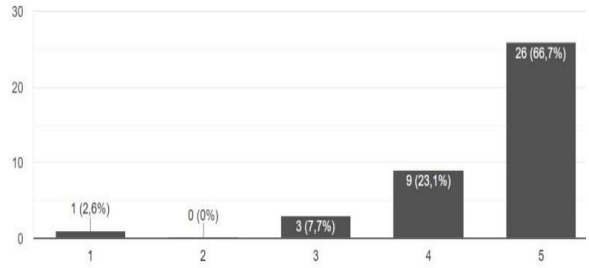
"Gosto de lecionar no Agrupamento?" [Docentes]



"O meu educando gosta de estudar no Agrupamento?" [EE]



"Gosto de trabalhar no Agrupamento?" [PND]



Com efeito, podemos constatar que a maioria apresentou uma resposta favorável, entre a classificação 4 e 5, sendo que a escala representava: 1-"não gosto" e 5 - "gosto muito". As respostas negativas, de 1 a 2,foram pouco significativas em todos os grupos. Relativamente à questão "o meu educando está integrado na turma", a maioria, 572 Encarregados de Educação (ou seja 62,8%) classificaram como 5 "muito integrado" e 245 elementos (26,9%), classificaram com 4. Relativamente aos alunos as respostas também foram favoráveis ao nível da integração no Agrupamento, da amostra dos 539 participantes, a maioria classificou como 4 (46,9%) e 5 (26,3%).

3. Conclusão e linhas orientadoras

Neste processo de autoavaliação e de melhoria contínua, podemos concluir que as medidas preconizadas pelo Plano de Melhoria 20/22 foram implementadas e as ações subjacentes postas em prática.

Dentro da Medida 1 "Autoavaliação: o nosso reflexo" foram criadas estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação, sendo a nossa ambição no futuro, conseguir auscultar o maior número de elementos possível da comunidade educativa, para que a realidade possa ser espelhada de forma mais rica e abrangente.

No que diz respeito à Medida 2 "Comunicar bem é comunicar melhor", ao nível da comunicação externa e interna, foi e será o nosso intuito, torná-las cada vez mais eficazes e eficientes, adotando canais diversificados e adequados à informação e público-alvo. No entanto, a divulgação das atividades, projetos e trabalhos, deve ser ainda mais otimizada, no sentido de se chegar a um público cada vez maior.

Quanto à Medida 3 "Stop à Indisciplina", foi e será sempre, um objetivo fulcral da equipa, a promoção de um melhor ambiente de ensino-aprendizagem, e estando cientes dos desafios atuais na Educação, quer a nível pedagógico, curricular, quer a nível socioemocional, é essencial continuarmos a encontrar estratégias que possibilitem a diminuição das ocorrências disciplinares e o desenvolvimento das competências sociais e emocionais nos alunos. Com efeito, é da nossa vontade a continuação de um trabalho profícuo, abordando e promovendo as competências socioemocionais, dotando alunos e docentes de ferramentas intrapessoais de gestão emocional e desenvolvendo técnicas de Mindfulness.

Sabemos que o nosso trabalho e desafios enquanto equipa, se encontram em constante mudança, sendo necessária uma auscultação constante da comunidade educativa envolvida neste processo, identificando aspetos a melhorar e outros a potencializar.

Neste sentido, é a nossa missão procurar evidenciar e enaltecer as boas práticas implementadas, e identificar os domínios que carecem de melhorias, adaptando-nos aos contextos e desafios emergentes, de forma atenta e contínua.

"Tudo parece impossível até que seja feito".

Nelson Mandela

Anadia, 7 de julho de 2022

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Anadia